

Resumo Contextual Unidade 3- Métodos e Interpretação Bíblica por Carlos Xandelly

Introdução

Modelos de Leitura Bíblica: *Hermenêutica Contextual e Leitura Popular da Bíblia*.

Em ambos os casos, o fundamental é a interação entre o contexto bíblico e contexto da interpretação.

Hermenêutica Contextual

A hermenêutica contextual não faz distinção radical entre exegese e hermenêutica (sentido e releitura).

A Hermenêutica Contextual Latino-americana

Trata-se de uma vertente renovadora da exegese histórico-gramatical, distingue-se por:

- maior amplitude teórica na análise dos contextos do texto bíblico e da época da leitura;
- intenção missionária que direciona a interpretação: o texto veicula a palavra de Deus que ensina à Igreja como realizar sua missão;
- reunificação da exegese e da hermenêutica em um único grande movimento interpretativo, superando a dicotomia exegese/hermenêutica do paradigma moderno-iluminista

Algumas características deste modelo:

1- a ênfase na fidelidade à Bíblia, que se caracteriza pela escuta atenta da Palavra de Deus, que deve ser praticada hoje, tanto na vida pessoal como na missão eclesial;

2- a presença de aspectos da teoria hermenêutica de Hans Gerog GADAMER, especialmente uma versão própria da fusão de horizontes influenciada pela noção de círculo hermenêutico;

3- a distinção entre Bíblia e Palavra de Deus, Bíblia e Evangelho, distinção sutil, mas que diferencia esta abordagem da leitura fundamentalista e das formas mais conservadoras de interpretação do texto;

Consistência do Contexto da Hermenêutica evangélica contextual

- Contexto linguístico
- Contexto histórico
- Contexto discursivo

O principal fruto da Hermenêutica Contextual tem sido a teoria e a prática da chamada missão integral. Entende que o Evangelho do Reino de Deus produz mudanças em todas as dimensões da vida humana.

Não é igual a Teologia da Libertação pelos seguintes motivos:

(a) Manutenção do ideário doutrinário conservador, conforme descrito no Pacto de Lausanne

(b) Rejeição do instrumental marxista de interpretação da realidade, optando assim por uma visão mais conservadora de transformação social, de centro-esquerda moderada

(c) ter como eixo prático o Reino de Deus, entendido como a ação soberana de Deus na história, e não a opção preferencial pelo pobre

(d) maior ênfase na dimensão emocional, subjetiva, da ação transformadora de Deus na história, começa pela conversão pessoal e individual e se manifesta em uma vida de santidade e piedade.

A hermenêutica contextual é utilizada pela Teologia da Missão Integral como princípio interpretativo que possibilita a dupla tarefa: perceber a Palavra de Deus nas situações de vida do texto bíblico (contexto bíblico); perceber a realidade histórica e de vida atual, julgá-la à luz da palavra de Deus, compreendida contextualmente sob a ótica do Reino de Deus.

Novos rumos da Hermenêutica Contextual

Dois temas que possibilitam o aperfeiçoamento da Hermenêutica Contextual: o tema **epistemológico** (que se trata da própria noção de contexto) e o tema **metodológico** (que trata de analisar o contexto a partir do texto).

Noção de Contexto

Contexto é pensado como o extratexto, como a realidade externa ao texto na qual o texto foi produzido.

Noção esta derivada do senso comum. Existe uma realidade fora do texto: pessoas, países, casas, comida, palácios, etc.

Afirmção Greimasiana, = “fora do texto não há salvação”

Não há realidade extratextual – o contexto é, ELE MESMO’ semiótico.

Termo semiótico: do grego, semeia, sinal, signo, significado.

Tipos de diálogos semióticos:

- Natural (quando utiliza fontes da natureza)

Atenção Prezado amigo graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>

- Arquitetônica (quando utiliza fontes arqueológica monumentais)
- Discursiva (quando utiliza fontes escritas da época)
- Histórica (quando utiliza sócio cultural, época)

Procedimentos de análise complementar da Teoria Sêmio-discursiva

- análise de gênero textual (situar o livro no conjunto das instituições e práticas sociais de sua época)
- análise das relações interdiscursivas (situar o livro e suas perícopes das relações e práticas sociais)
- análise do contrato de veridicção (especificar os resultados alcançados mediante os dois procedimentos anteriores)

Gênero Textual

Os gêneros são tipos de texto que codificam os traços característicos e as estruturas dos eventos sociais, bem como os propósitos dos participantes envolvidos naqueles eventos. Os gêneros textuais (orais e escritos) constituem um inventário dos eventos sociais de determinada instituição, expressam aspectos convencionais daquelas práticas sociais, com diferentes graus de ritualização.

PAPEL: compreender da relação do texto com o seu contexto.

Relações Interdiscursivas

(a) **Interdiscursividade**: termo que explica o uso que um texto faz de discursos, a ele anteriores, ou contemporâneos. Existem 2 maneiras de uso: (A1) CITAÇÃO= quando um texto copia percurso temático de outro; e (A2) ALUSÃO = quando um texto se apropria mais livremente de percurso temático de outro.

(b) **Intertextualidade**: explica o uso que um texto faz de outros, a ele anteriores, ou contemporâneos. Dentro deste segmento existem 3 maneiras de uso: CITAÇÃO= copia literalmente partes de outro texto, ESTILIZAÇÃO= imita o estilo de outro e ALUSÃO= o texto se apropria não literalmente de partes ou do todo outro.

NOS 2 TIPOS ACIMA APRESENTADOS (a) e (b), O USO DOS TEXTOS PODEM OCORRER:

- de **forma contratual**= quando há um acordo de ideias ou práticas;
- de **forma polêmica**= quando outros textos/discursos são usados sem concordância;

Análise do contrato de Veridicção

Parte-se de 2 concepções complementares de narratividade:

- Transformação de estados
- Sucessão de estabelecimentos e de rupturas de contratos

Em todas as situações o contexto não está fora do texto, mas presente no texto.

LEITURA POPULAR DA BÍBLIA

Trata-se de uma revisão da exegese histórico-crítica. (Frei Carlos Mesters e Pr. Milton Schwantes).

Mais praticada atualmente no âmbito da Igreja Católica e no movimento ecumênico protestante.

Tem suas origens nos movimentos cristãos de base, anos 60 e 70, lutas por melhorias de condições de vida.

Nos anos 70-80 a hermenêutica popular desenvolve uma vertente ecumênica que se incorpora à identidade da leitura bíblica.

Sua característica principal é o pobre, espiritualidade do serviço ao pobre. A partir da leitura da Bíblia, lança ensinamentos a fim de que o pobre possa enfrentar com força da fé e o poder do amor, objetivando a construção a utopia na esperança.

10 Características da Leitura Popular da Bíblia

1. A bíblia é reconhecida e acolhida pelo povo como Palavra de Deus
2. Ao ler a bíblia, o povo das Comunidades traz consigo a sua própria história e tem nos olhos os problemas que vêm da realidade dura da sua vida.
3. A partir desta ligação entre bíblia e vida, os pobres fazem a descoberta, a maior de todas: “Se Deus esteve com aquele povo no passado, então Ele está também conosco nesta luta que fazemos para nos libertar. Ele também escuta nosso clamor!” EX 2,24; 3,7)
4. Antes deste contato mais vivido com a Palavra de Deus, a Bíblia ficava longe da vida do povo.
5. Assim, aos poucos, foi surgindo uma nova maneira de olhar a Bíblia e sua interpretação. A Bíblia é o ‘livro’ do povo para o povo.
6. Descobre-se que a Palavra de Deus não está só na Bíblia, mas também na vida, e que o objetivo principal da leitura da Bíblia não é interpreta-la, mas sim interpretar a vida com a ajuda da bíblia.
7. A Bíblia entra no povo pela porta da experiência pessoal e comunitária.

Atenção Prezados amigos graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>

8. Para a produção entre Bíblia e vida é importante:
 - 8.1 ter nos olhos as perguntas reais que vêm da realidade
 - 8.2 descobrir que se pisa o mesmo chão, ontem, hoje e amanhã
 - 8.3 ter uma visão global da Bíblia que envolva os próprios leitores e leitoras e que estes sejam ligados com a situação concreta das suas vidas de hoje.
9. A interpretação que o povo faz da Bíblia é uma atividade envolvente que compreende todo o processo de participação da Comunidade.
10. A boa interpretação depende do ambiente e de fé e de fraternidade, por meio de cantos, orações e celebrações.

Dentro da Leitura Popular pratica-se 2 métodos:

A- Leitura dos Quatro Lados

Ajudar as pessoas a ter uma visão integral da sociedade produtora do texto bíblico: Economico (a base), Social (a realidade), Politico (as relações) e Ideológico (as explicações das opressões)

B- Leitura do Conflito

Ajudar as pessoas a focar a leitura do texto bíblico nos conflitos explícitos ou implícitos nos mesmos.

Revisão crítico-valorativa da Leitura Popular

Afirmar e reafirmar constantemente que leitura-política-espiritualidade não se separam. Lição de resistência: não mais aceitamos, como muitos de nossos antepassados nas igrejas, viver a fé cristã dentro das paredes do templo, com as mãos macias e suaves da indiferença e comodismo.

Marcos da Caminhada

- Testemunho de uma dupla conversão
- Espiritualidade e política se reencontram
- Conversão a Bíblia enquanto Palavra de Deus no clamor dos pobres